



Sindigraf_{RS}



Notícias

Celebrando os talentos gráficos



No dia 24 de agosto, foi realizada a festa de premiação do 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, um dos grandes momentos para celebrar a qualidade dos impressos do Rio Grande do Sul. Depois de passar pelo julgamento técnico e de criação, as 35

peças vencedoras premiaram 20 empresas gráficas, no Centro de Eventos Casa do Gaúcho, no Parque da Harmonia, em Porto Alegre.

ENTIDADE

Projeto do Sindigraf-RS objetiva proporcionar às microempresas do setor um software de orçamento

PÁGINA **05**

AO EMPRESÁRIO

Conhecer as nuances que envolvem o Simples Federal é fundamental para evitar surpresas no caixa da empresa

PÁGINA **07**

Somos vencedores

Patrícia Paes



É com satisfação que volto a escrever sobre o 3º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Agora, trazendo os resultados de uma festa que registrou números expressivos. Ficam as lembranças positivas de

integração entre empresas do mesmo segmento. A noite gelada não intimidou o público. O clima de confraternização deixou de lado as disputas de mercado naturais no dia-a-dia de uma empresa. Foram 531 trabalhos inscritos, batendo o recorde das edições passadas. Deste total, 35 receberam o prêmio. A escolha dos vencedores não consistiu em uma tarefa fácil. As peças impressionaram os habilidosos jurados, que com responsabilidade examinaram cada pormenor dos nossos trabalhos. Em relação à qualidade dos impressos, a indústria gráfica gaúcha está consolidada. Somos todos vencedores, independentemente de termos saído ou não com um troféu na mão.

O novo formato deu certo e, sem dúvida, deu para ver que foi aprovado pelas agitadas torcidas. Os grupos organizados não perderam tempo. A hora era para vibrar por suas peças preferidas e levantar a bandeira de seus produtos. Nada mais prazeroso do que prestigiar o esforço de quem realmente investe e não mede esforços para criar e pensar cada detalhe de um trabalho, que tem o propósito de também ser aprovado pelo consumidor.

Aspectos importantes da nossa cultura foram introduzidos nesta edição. O troféu em forma de cuia, a imagem do Laçador, a festa de premiação na Casa do Gaúcho e a música típica rio-grandense formaram uma simbiose perfeita. O toque popular conferido ao evento mobilizou empresários, fornecedores, colaboradores e convidados especiais.

Queremos mostrar ao setor que vale a pena participar, não importando o porte da empresa. Prova disso são os premiados de 2007, que compreendem desde pequenas até grandes gráficas.

O Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica está aberto àqueles que desejam participar de um concurso idôneo e transparente. O espaço é democrático. Mostre o seu talento e, quem sabe, em 2008 seja você o próximo a subir no palco.

Paulo Roberto Borgatti Coutinho
Presidente

Setembro

18 Custos

Em Porto Alegre, será realizada a palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos, a partir das 19h, na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805 – Centro).

29 Tecnologia

O setor gráfico poderá conferir o curso Tecnologia Computerto-Plate (CtP). A aula ocorre no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450), em Porto Alegre. O evento acontece entre 8h e 17h.

Outubro

02 Custos

Mais uma chance para participar da palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos. O evento começa às 19 horas, na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805 – Centro), em Porto Alegre.

06 Meio ambiente

Em Santa Maria, será realizada a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição, Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos, a partir das 9 horas, no Sebrae daquele município (Av. Presidente Vargas, 2.098).

18 Custos

Acontece, a partir das 19 horas, a palestra Formação do Preço de Venda de Impressos Gráficos, na Universidade Sebrae de Negócios (Rua Siqueira Campos, 805 – Centro), em Porto Alegre.

20 Imagem

Em Porto Alegre, acontece o curso Digitalização de Imagens e Saída Digital. A aula se inicia às 8 horas, no CEP Senai de Artes Gráficas (Av. Assis Brasil, 8.450).

Dezembro

01 Fim de ano

Dia para a família gráfica gaúcha se reunir e comemorar a chegada de 2008. A Festa de Fim de Ano da Abigraf-RS acontece no Parque Fazenda da Serra (RS- 476, nº 820), em Canela. A entidade convida todos a participar da data e confraternizar. O evento começa às 9 horas e termina às 17 horas.

Informações sobre as atividades agendadas pelo fone (51) 3323-0303 ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

No dia 21/09, a Abigraf-RS e o Sindigraf-RS não terão expediente, em função de compensação do banco de horas dos funcionários das entidades.

Inscrições abertas para o 17º Prêmio Fernando Pini

Criado em 1991 pela Abigraf Nacional e pela ABTG, o Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini chega, em novembro, a sua 17ª edição. Considerado o "Oscar" do segmento, o concurso é um indicador segu-

ro para a indústria gráfica, além de representar um incentivo para estimular a qualidade dos produtos e serviços oferecidos no mercado. Os 77 troféus serão distribuídos entre as 60 categorias de produtos,

14 de fornecedores e três prêmios Grand Prix – Atributos Técnicos do Processo. Interessados em participar têm até o dia 14 de setembro. Outras informações podem ser obtidas no site www.fernandopini.org.br.

Fiergs comemora 70 anos

A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) comemorou seus 70 anos de atividades no dia 14 de agosto. Criada em 1937, a entidade possui hoje 112 sindicatos industriais filiados, representando as mais de 40 mil empresas presentes no estado. Atualmente presidido por Paulo Tigre, o Sistema

atende cerca de 600 mil trabalhadores. Diversas lideranças estiveram presentes na reunião-almoço de comemoração, entre elas, a governadora Yeda Crusius, o presidente da CNI (Confederação Nacional das Indústrias), Armando Monteiro Neto, e o presidente da Farsul e do Sebrae-RS, Carlos Sperotto.



Meio ambiente em pauta

Para auxiliar na implantação de práticas ambientalmente corretas, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS levaram à região de Santa Cruz do Sul a palestra Metodologias de Prevenção à Poluição e Identificação e Redução de Resíduos em Processos Gráficos. O evento aconteceu no dia 28 de agosto e contou com a participação de 17 pessoas, provenientes de sete empresas do setor. Segundo avaliação feita pelas entidades com as gráficas presentes no encontro, 94% dos empreendimentos já tratam ou destinam adequadamente os resíduos resultantes do processo produtivo.

Drupa é destaque no calendário de 2008

Realizada de quatro em quatro anos na cidade alemã de Düsseldorf, a Drupa – Feira Internacional da Indústria Gráfica é o maior e mais prestigiado evento do setor no mundo. Para a edição de 2008, que acontecerá entre 29 de maio e 11 de junho, a organização já prevê números recordes. Serão 19 pavilhões distribuídos em 170 mil metros quadrados, o que equivale a 40 campos de futebol. Além disso, a Drupa terá 1.866 expositores, oriundos de 52 países, e estima a participação de aproximadamente 395 mil visitantes. É uma oportunidade não só para conhecer as tecnologias que serão tendências nos próximos anos, como também para conferir os lançamentos de renomados fabricantes do setor gráfico.

Concurso Theobaldo De Nigris teve recorde de inscrições

Ocorrido no dia 31 de agosto, o Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo De Nigris apresentou números expressivos de inscrições. Foram 1.341 produtos inscritos, provenientes de 171 empresas de toda a América Latina. Apenas o Brasil, que pela primeira vez foi sede



do evento, participou com 445 produtos de 56 gráficas, sendo o país com maior contingente de trabalhos, seguido pela Argentina (310) e México (253). O prêmio Gráfica Ouro, com 61 categorias, contemplou 26 empresas brasileiras. Já o Gráfica Prata foi entregue a 25 empreendimentos do país.

Reunião de trabalho

No dia 1º de setembro, o presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Paulo Roberto Borgatti Coutinho, e o diretor das entidades, Vitor Inácio Schneider, estiveram presentes na reunião da Abigraf Nacional. O encontro foi realizado no Guarujá, em São Paulo.

Patrocinadores 2007



Papel imune e os direitos da maioria

A maior virtude do regime democrático é o fato de garantir a prevalência da vontade da maioria, expressa no voto livre e soberano dos cidadãos. No entanto — e não poderia ser diferente —, todos, indistintamente, devem sujeitar-se às leis, normas e procedimentos estabelecidos pela maioria como parâmetros de interação social, conduta de pessoas físicas e jurídicas. O respeito a esse conjunto de regras delimita a diferença entre democracia e anarquia.

No contexto da economia, o processo democrático manifesta-se, de maneira legítima e ampla, no universo das entidades de classe, às quais cabe a representatividade e a defesa dos distintos setores de atividade. Cabe a elas, portanto, realizar governança consensual com a vontade da maioria votan-

Mário César de Camargo Presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica (Abigraf) te, buscando, obviamente, na medida do possível, atender às questões inerentes aos segmentos minoritários. Nenhuma entidade de classe deve compactuar e sequer ficar omissa ante práticas que firam a ética do mercado e/ou o conjunto de leis do País.

É exatamente com base nesses pressupostos que a Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica) posicionou-se, de modo muito claro e transparente, contra o uso indevido do papel imune. Ao adotar tal postura, a entidade tem plena consciência de estar exercitando da melhor forma suas responsabilidades e prerrogativas democráticas, pois entende estar defendendo a grande maioria do setor, que se pauta pela ética na concorrência e respeito às leis brasileiras, incluindo a que limita o

benefício da isenção fiscal do papel à impressão de livros, jornais, revistas e periódicos.

O setor, cuja imagem é cada vez melhor perante a sociedade, se destaca no exercício da responsabilidade social, incluindo aqui a preocupação com o meio ambiente, a qualidade de vida de seus colaboradores e da população em geral, com o ensino, o acesso à cultura e informação, bem como o compromisso com o ético e o legal. Assim, o posicionamento da Abigraf no caso do papel imune é uma atitude de respeito à imagem e reconhecimento aos direitos da maioria das gráficas brasileiras, que não podem ser aviltados por práticas isoladas do mercado, as quais, ao mesmo tempo, estabelecem desigualdade na concorrência e ferem as leis.

Licenciamento ambiental: sua gráfica tem?

A Política Nacional do Meio Ambiente estabelece o licenciamento, pelos órgãos ambientais, de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras. Em 1997, o Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), por meio da Resolução nº 237, criou regras relativas ao regime de licenciamento ambiental para localização, construção, instalação, ampliação, modificação e operação de empreendimentos ou atividades que utilizam recursos ambientais considerados efetiva ou potencialmente poluidores, capazes de causar degradação ambiental. No Rio Grande do Sul a Resolução do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) nº 05/98 é a que trata dos critérios para exercício da competência do Licenciamento Ambiental Municipal. Atualmente diversos municípios do es-

Heloise Lunardi Coutinho Engenheira Civil/Consultora de Meio Ambiente e Qualidade

tado podem licenciar. Para saber qual a situação do seu município, basta buscar informações com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Fepam).

O tipo de licença emitida depende do perfil da atividade e de seu porte, e também da fase em que se encontra sua implantação. Na avaliação de viabilidade de atividades e empreendimentos participam diversos órgãos, com competências específicas, constituindo, desta forma, uma comissão técnica multidisciplinar. Conheça os tipos de licenças existentes: Licença Prévia (LP) – nas fases preliminares do planejamento da atividade, contendo os requisitos básicos a serem atendidos nas fases de localização, instalação e operação, observados os planos municipais, estaduais ou federais de uso do solo –, Li-

cença de Instalação (LI) – autorizando o início da implantação, de acordo com as especificações constantes do Projeto Executivo aprovado –, Licença de Operação (LO) – autorizando, após as verificações necessárias, o início da atividade licenciada e o funcionamento de seus equipamentos de controle de poluição, de acordo com o previsto nas Licenças Prévia e de Instalação –, Licença Única (LU) – autoriza as atividades e empreendimentos de mínimo e pequeno porte, com grau de poluição baixo e médio, relativas às atividades de interesse local e dispensa a apresentação das licenças anteriores.

Empresário gráfico! Providencie logo sua licença ambiental para evitar multas, riscos e contribuir para uma melhor qualidade de vida.

Informatizando a gestão de custos

O Sindigraf-RS firmou parceria com a empresa Zênite Sistemas para possibilitar às micro e pequenas empresas do setor gráfico a utilização gratuita de um software simplificado de orçamentação



com êxito em Windows XP ou 2.000 Professional da Microsoft. Não há quantidade mínima para cadastrar máquinas impressoras nos modelos seis e oito. Aos demais formatos são impostos os seguintes limites: três monocores no formato máximo de papel 68x50cm e uma bicolor no formato máximo de 34x50cm.

Orientação técnica

A iniciativa prevê treinamentos com a finalidade de orientar em relação a utilização do programa. O treinamento do primeiro grupo de empresas acontecerá nos dias 22 e 23 de outubro, em Porto Alegre. As aulas serão ministradas por um técnico da Zênite, que ficará disponível na sede do Sindigraf-RS para esclarecer os questionamentos, as dificuldades e ajustar o RKW, método que possibilita análises gerenciais mais precisas sobre o custo de produtos. Para assimilar as informações, os participantes devem dominar questões referentes à orçamentação.

As gráficas que aderirem ao programa assinarão um contrato de direito de uso gratuito com a Zênite Sistemas por até 24 meses. A instalação do SSCG fica por conta do próprio usuário. As dúvidas serão elucidadas pelo suporte da Zênite. Um detalhe importante: no dia do treinamento, o participante não pode esquecer de preencher a planilha do RKW e enviar para a Zênite por e-mail.

Os ganhos com o sistema

Acompanhe algumas características funcionais do SSCG:

- Levantamento de custos através do método RKW
- Elaboração de orçamentos de serviços gráficos com base nos dados de cada usuário
- O número máximo de itens por orçamento será de três quantidades
- Emissão impressa dos orçamentos para os solicitantes
- Banco de dados constando o cadastro de clientes
- Cálculo percentual das contribuições marginais do orçamento
- O sistema contemplará somente cálculos para serviços gráficos para impressoras offset planas

Novidades à vista. Em breve, as empresas gráficas filiadas e cadastradas na entidade terão acesso ao Sistema Simplificado de Controle Gráfico (SSCG). O projeto terá duração de 24 meses e contempla os empreendimentos que não possuem programa para formação de preços.

Apenas gráficas de pequeno porte, com no máximo 20 funcionários e faturamento mensal de até R\$ 100 mil serão atendidas pelo projeto. Terão prioridade na inscrição e utilização do software empresas que estão participando das palestras Formação do Preço de Vendas de Impresso Gráficos realizadas em parceria com o Sebrae-RS. O sistema é apto a elaborar cálculos de orçamento com baixo grau de complexidade. Outro ponto a ser observado por quem pretende executar o SSCG é que ele funciona

Crédito Pessoal Banrisul.
A gente também tem um sonho: realizar o seu.



Banrisul
www.banrisul.com.br

Alteração na lei do Simples Nacional

Eduardo Plastina Advogado Tributarista

Na data de 15 de agosto do corrente, foi editada a Lei Complementar n° 127, a qual trouxe importantes alterações na Lei Complementar n° 123/06, que instituiu o Simples Nacional.

A principal mudança, que repercute diretamente sobre o ramo gráfico, é a alteração realizada na redação do parágrafo 2° do artigo 17 e o acréscimo do inciso VII ao parágrafo 5° do artigo 18 da LC 123/2006. A partir disso, possibilitou-se às empresas gráficas que executam atividades sujeitas ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS a opção pelo Simples Nacional com base na tabela do Anexo III da LC 123/2006.

Assim, caso as empresas gráficas façam a opção pelo pagamento de seus tributos com base nas referidas Leis, tem-se as seguintes situações: (a) nas hipóteses em que a empresa executar

atividade sujeita ao ICMS, exclusivamente, o enquadramento se dará no Anexo II da LC 123/2007; (b) nas hipóteses em que a empresa executar atividade sujeita ao ICMS e ao ISS, simultaneamente, o enquadramento se dará no Anexo II, no caso de receita decorrente de ICMS, e no Anexo III, quando decorrente de ISS, ambos da LC 123/2006; (c) por fim, nas hipóteses em que a empresa executar atividade sujeita ao ISS, exclusivamente, o enquadramento se dará no Anexo III da LC 123/2006.

Por fim, vale salientar que só podem aderir ao Simples Nacional as empresas sem débitos cuja exigibilidade não esteja suspensa junto à União, aos Estados e aos Municípios. No caso dos débitos com a União, incluindo neste rol aqueles com o INSS, a Receita Federal do Brasil - RFB editou a Instrução Normativa n° 755/2007, ampliando para 31 de outubro o prazo para que

o contribuinte que aderiu ao Simples Nacional possa regularizar sua situação fiscal federal, sob pena de exclusão. Note-se, nesse caso, que a aludida regularização poderá se dar por pagamento à vista ou por parcelamento convencional, em até 60 (sessenta) meses, uma vez que o prazo para pedir e pagar a primeira parcela do parcelamento especial, de 120 (cento e vinte) meses, esgotou-se em 20 de agosto. Quanto à regularização nos âmbitos estadual e municipal, devem ser observadas as regras específicas.

Não se esqueça: todas as empresas gráficas que realizam operações com papel destinado à impressão de livros, jornais e periódicos, adquirindo-o de terceiros com ou sem imunidade tributária, estão obrigadas a apresentar, até o último dia útil dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de todo ano, a DIF-Papel Imune.

Perícias na Justiça do Trabalho

Dante Rossi Advogado Trabalhista

A perícia se constitui em valioso meio de prova nos processos em geral. Na esfera do Direito do Trabalho destaca-se como mais comum o uso de prova pericial para: a - verificação de ocorrência de condições de insalubridade e/ou periculosidade nas atividades desenvolvidas pelo empregado, casos em que é obrigatória; b - exame do cumprimento das obrigações decorrentes da legislação ou de convenções ou acordos coletivos; podendo decorrer de requerimento de qualquer das partes ou de decisão do juiz; c - verificação da ocorrência de di-

reito à equiparação salarial, que decorre do desempenho de trabalho de igual valor, com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, entre pessoas cuja diferença de tempo de serviço, na empresa, não seja superior a dois anos; d - comprovação da autenticidade dos documentos carreados aos autos por qualquer das partes.

Deferida a perícia e nomeado pelo juiz o perito oficial, às partes é facultada a indicação de peritos assistentes, que poderão acompanhar o trabalho do primeiro, sendo-lhes facultada a apresentação de laudo, procedimento que é co-

mo quando há divergência em relação ao entendimento adotado pelo perito oficial. Entendemos que a indicação de perito assistente, embora represente ônus para a parte, é sempre recomendável. Esse procedimento facilitará o atendimento devido na empresa aos técnicos e permitirá que as informações que forem solicitadas pelo perito do juízo sejam fornecidas pelo profissional que tem igual formação e conhecimento.

Apresentado o laudo, abre-se vista às partes, que poderão, se necessário, fazer impugnações e apresentar quesitos complementares.

LEMBRE-SE: Todo regime de compensação, seja semanal, seja por banco de horas, somente é considerado válido se não forem prestadas horas extras com habitualidade. Não adianta a empresa manter o banco de horas se seus empregados trabalham mais de 10 horas de segunda a sexta ou mais de 8 horas aos sábados.

Uma lei nada fácil

O Simples Federal entrou em vigor para facilitar a vida do empresariado, mas deflagrou algumas polêmicas e complicações às empresas gráficas brasileiras



pode ser objeto de atuação”, elucida Plastina, que aconselha: antes de aderir ao Simples Federal o empresário deve identificar se realiza industrialização ou prestação de serviços e a partir daí ver se o enquadramento se dá no Anexo II da LC 123/2007 ou Anexo III da LC 123/2007.

No dia 15 de agosto, a Lei Complementar 123/2006 sofreu uma relevante modificação, quando foi editada a Lei Complementar 127, com reflexos positivos para o setor gráfico. Os empreendimentos sujeitos ao ISS podem utilizar como base para os seus cálculos a tabela do Anexo III, reduzindo significativamente a carga tributária direta. “Foi uma mudança benéfica, para quem realiza a prestação de serviço, pois a tabela anterior era do Anexo V, que tinha alíquotas maiores e, também, não incluía o INSS sobre a folha de pagamento”, enfatiza.

Há muito se discute leis tributárias menos complexas para os microempresários, afinal o segmento representa uma importante moeda para a economia brasileira. Segundo o IBGE, o Brasil possui 4,8 milhões de empreendimentos de pequeno e médio portes, que originam 15,7 milhões de empregos. O Simples Federal surgiu para atender esta parcela com o objetivo de reduzir impostos e ampliar as ofertas de trabalho. Contudo, nem todos os setores se beneficiaram. É o caso da indústria gráfica, que enfrenta dificuldades envolvendo a caracterização jurídica das suas atividades. A principal mudança implantada pelo Simples Federal foi a inclusão do ICMS (imposto estadual) e do ISS (imposto municipal) aos tributos pagos dentro da sistemática facilitada do antigo Simples Nacional. Para os empresários gráficos, o novo regime trouxe mais dificul-

dades do que facilidades. Segundo o advogado tributarista Eduardo Plastina, o grande impasse é que a lei não classifica a natureza de atuação das gráficas. “A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça é pacífica no sentido de enquadrá-las como ‘composição gráfica’ e, portanto, devem ser tributadas pelo ISS. Ocorre que juridicamente sempre se considerou as atividades do setor como industriais, e, neste caso, ficando sujeito ao IPI e não ao imposto municipal”, explica. A divergência de interpretação entre STJ e Receita Federal coloca as empresas em um dilema: optar por pagar entre IPI e ISS ou tributar cada atividade desenvolvida, ao mesmo tempo, pelos respectivos impostos. “Em termos jurídicos, a primeira alternativa é a mais coerente, e, financeiramente, conveniente. Por outro lado, sob a perspectiva prática constitui-se na mais perigosa, uma vez que o tributo eventualmente não recolhido

Cuidados na hora da adesão

O empresário deve observar as seguintes hipóteses de enquadramento:

Empresas que executam atividades sujeitas ao ICMS, exclusivamente, enquadram-se no Anexo II

Gráficas com atividades sujeitas ao ICMS e ao ISS, simultaneamente, no caso de receita decorrente de ICMS, devem utilizar o Anexo II. Situações em que a receita é oriunda do ISS, o enquadramento se dará no Anexo III

Empreendimentos sujeitos, exclusivamente, ao ISS, utilizam o Anexo III

Miolo de agenda
Agenda Executiva 2008

Sr. Gráfico

Seus clientes estão solicitando agendas para 2008?

Fornecemos **miolo de agenda**, costurada ou refilada, para pronta entrega. Temos também agenda pronta com capa personalizada. Brinde seus clientes com agendas Salles.



Consulte-nos.

SALLES

agendas, serviços gráficos e editoriais

Rua Campos Salles, 89 - 92130-310

Niterói - CANOAS - RS

Fone / fax: (51)3472-5051

salles@editorasalles.com.br

www.editorasalles.com.br

130 anos de credibilidade



Capacidade de adaptação garante vitalidade do negócio

O histórico da gráfica Rotermund S.A. Indústria e Comércio daria material para um livro. Há 130 anos no mercado, a empresa de imigrantes alemães, localizada em São Leopoldo, manteve-se atuante graças à perseverança de enfrentar as crises sem abrir mão da ética e da credibilidade e à capacidade de dar a volta por cima.

A diretora Renata Rotermund, da quarta geração dos imigrantes, conta que nesses anos todos foi necessária muita adaptação para se manter no mercado. Durante a Segunda Guerra Mundial, a gráfica foi impossibilitada de produzir livros didáticos, seu principal produto. “De uma hora para a outra, perdemos nosso maior

produto e tivemos que encontrar uma saída para sobreviver”, lembra. A resposta foi a reinvenção da gráfica. “Tornamo-nos a primeira gráfica brasileira a fabricar agendas, em 1943.” O foco de vendas também mudou, passando a ser voltado para indústria e comércio. A gama de produtos e serviços oferecidos se fixou em três linhas: papelaria, editorial e produtos personalizados (brindes), que ocuparam o posto de carro-chefe da gráfica.

Em 2001 uma crise financeira ameaçou o trabalho da indústria. Novamente, a continuidade da empresa era testada por forças externas, como a crise do dólar e a crise calçadista. As dificuldades financeiras,

no entanto, afetaram apenas o faturamento, não a maneira com que o trabalho era conduzido: “Conseguimos ultrapassar esta fase também devido à credibilidade que temos com fornecedores e à fidelidade dos nossos clientes”.

Os últimos sete anos foram de recuperação. Em fevereiro, a aquisição de um equipamento Muller Martini Amigo Plus para acabamento editorial revigorou os negócios e as relações com seus mais de 7 mil clientes. O segredo da vitalidade está na capacidade de adaptação e atualização constante. “Queremos usar a experiência para solidificar ainda mais o nosso nome e comemorar mais 260 anos de história.”

Empresas associadas interessadas em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

Agenda fiscal – Setembro de 2007

Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de Cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 08/2007	5/9	Simples	Faturamento 08/2007	14/9
Salário	Folha de pagamento 08/2007	6/9	Gia Mensal Ind. Categ. Geral	Vendas abaixo 174.000 UPF	18/9
FGTS	Folha de pagamento 08/2007	6/9	COFINS	Faturamento 08/2007	20/9
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 08/2007	6/9	PIS	Faturamento 08/2007	20/9
Sintegra	Mês 08/2007	10/9	ICMS - Indústria - Cat. Geral	Vendas 08/2007	21/9
Imp. de Renda na Fonte	Período: de 01/07 a 31/08/2007	10/9	IOF	2º decênio 08/2007	25/9
Previdência Social	Folha de pagamento 08/2007	10/9	Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 01/09 a 15/09/2007	28/9
ISSQN	Prestação de Serviços 08/2007	10/9	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 08/2007	28/9
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/9	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 08/2007	28/9
ICMS - Comércio-Categ. Geral	Vendas 08/2007	12/9	Parcelamento Simples Nacional	Parcela 08/2007	28/9
Gia Mensal Com.Categ. Geral	Vendas acima 174.000 UPF	12/9	REFIS/PAES	Faturamento 08/2007	28/9
IOF	1º decênio 09/2007	13/9	Parcelamento MP 303/2006	Pagto. SRF E PGFN	28/9
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Período: de 16/08 a 31/05/2007	14/9	I.R.P.F.	Pagto. 6ª Quota	28/9
Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	17/9	D.I.T.R.	Declaração Imp. Territorial-1ª Quota	28/9

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla - Fone/Fax 51-33465522

EXPEDIENTE



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio

Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br – www.abigraf-rs.com.br
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br

Presidente: Paulo Roberto Borgatti Coutinho

Vice-presidente: Carlos Evandro Alves da Silva

1º Diretor Secretário: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Secretário (Sindigraf-RS): Angelo Garbarski

2º Diretor Secretário (Abigraf-RS): Eloi Santos de Farias

1º Diretor Tesoureiro: Vitor Inacio Schneider

2º Diretor Tesoureiro (Sindigraf-RS): Luiz Carlos P. Gasperini

2º Diretor Tesoureiro (Abigraf-RS): Francisco Alba

Produção e Execução:

Temática Publicações

Edição: Fernanda Reche – MTb 9474, Svendla Chaves – MTb 9698

Chefe de reportagem: Patricia Campello

Colaboração: Lucas Ladwig e Fernanda Morena

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Silvio Ribeiro

Pré-impressão – CTP e Impressão: ANS Gráfica e Fitolito Digital Ltda.

Tiragem: 2.200 exemplares